

## O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PEDAGÓGICA: AÇÕES DE EXTENSÃO VOLTADAS PARA A PRÁXIS

**Área temática: Educação.**

Coordenador da Ação: Edson Carpes Camargo<sup>1</sup>

Autor: Jussára Capellari Dors<sup>2</sup>

**RESUMO:** Considerando a necessidade de debates constantes que tenham como foco o processo educativo e a prática docente, elaborou-se o presente estudo abrangendo a comunidade de estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental do município de Bento Gonçalves e os acadêmicos do Curso de Pedagogia do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves, num processo de permanente reflexão sobre a práxis pedagógica. Diante disso, o objetivo central deste estudo visa entrelaçar a qualificação do processo de formação inicial docente com a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas durante o processo de alfabetização dos estudantes participantes. Nesse sentido, esta ação inter-relaciona ensino, pesquisa e extensão num sentido de interlocução com o fazer pedagógico, consolidando o ato educativo como momento processual, propiciando a práxis pedagógica. Sendo assim, são realizadas atividades planejadas pelos acadêmicos do curso de Pedagogia as quais são aplicadas com estudantes de escolas públicas que estejam matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental e que apresentem dificuldades no processo de alfabetização. Nossas intervenções tem ocorrido na Escola Municipal de Educação Básica Professor Noely Clemente da Rosa, atendendo a 16 estudantes com idade entre 9 e 12 anos que participam, semanalmente de 6 horas de atividades dirigidas. Com isso, quer-se auxiliar na redução da taxa de retenção escolar no 3º ano e proporcionar aos acadêmicos uma reflexão profunda sobre a importância da prática pedagógica. Os resultados têm oportunizado aos acadêmicos identificarem-se como sujeitos ativos de sua própria formação, aperfeiçoando suas práticas de ensino, pesquisa e extensão, por meio de iniciativas voltadas ao desenvolvimento integral da criança.

1 Doutor em Educação, IFRS/*Campus* Bento Gonçalves, e-mail: edson.camargo@bento.ifrs.edu.br.

2 Acadêmica de Pedagogia, 4º semestre, IFRS/*Campus* Bento Gonçalves.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
F. PO. Caixa Postal 31.001



INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX  
Universidade Estadual do Paraná  
Programa de Extensão

**Palavras-chave: prática docente, retenção, práxis pedagógica, alfabetização.**

## 1 INTRODUÇÃO

A relevância da formação inicial no processo de docência tem tomado o centro de inúmeras discussões dentro dos espaços escolares. Diante disso, buscando intensificar os debates sobre a relação teoria e prática e a sua dicotomização no processo educativo, elaborou-se o presente estudo buscando contribuir com a formação inicial dos acadêmicos do Curso de Pedagogia do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves auxiliando no processo de alfabetização e letramento dos estudantes das escolas públicas do município de Bento Gonçalves.

Diante disso, este estudo tem por objetivo entrelaçar a qualificação do processo de formação inicial docente com a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas durante o processo de alfabetização proporcionando a formação inicial dos acadêmicos de Pedagogia e entrelaçando a teoria com a prática educativa. Diante disso, este projeto se torna o elo entre as concepções teóricas e as práticas educativas as quais os acadêmicos do Curso de Pedagogia têm problematizado cotidianamente, possibilitando a relação teoria e prática com o propósito de constituir a práxis pedagógica efetiva.

O presente projeto está sendo aplicado com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, na faixa etária de nove anos, em uma Escola Municipal de Bento Gonçalves. A Escola indicou dezesseis alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental que ainda não reconhecem o processo de leitura e escrita e apresentam inúmeras dificuldades de aprendizagem.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O parecer CNE/CEB Nº 11/2010 e a Resolução CNE/CEB Nº 07/2010 recomendam que os três primeiros anos do Ensino Fundamental sejam organizados em um único ciclo pedagógico, evitando a retenção dos estudantes no 3º Ano do Ensino Fundamental.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Para evitar a retenção dos estudantes nesta do processo de alfabetização, tornou-se essencial que a teoria e prática estejam entrelaçadas, pois conforme Christov (2005),

[...] teoria e prática sempre andam juntas, mesmo que não tenhamos muita clareza sobre as teorias que estão influenciando nossa prática. [...] Para que haja, porém, uma relação refletida, consciente, entre teoria e prática precisamos de um esforço intelectual, um esforço do pensamento e da reflexão (CHRISTOV, 2005, p.32).

Nesse sentido e para romper com tais distanciamentos e dicotomias, é necessário um esforço intelectual disciplinado e atento, tensionados a estudos epistemológicos, desafiando os acadêmicos da licenciatura em Pedagogia do *Campus* Bento Gonçalves a adentrarem os processos de construção e desconstrução de seus saberes. Eis um grande desafio – compreender a relação dialética entre a teoria e prática, sem favorecer uma delas, em prejuízo da outra, compreendendo-as integradas e constitutivas das ambas.

Essas reflexões contribuem para tomadas de decisões conscientemente assumidas, referentes a metodologias, conteúdos e formas de avaliar, as quais recompõem os contornos das aprendizagens, que se tornam significativas e atestam a permeabilidade entre teoria e prática no cotidiano formativo, capacitando e qualificando o fazer pedagógico e efetivando a práxis pedagógica.

Como processo metodológico, o projeto conta com a seguinte organização:

- os alunos são atendidos na segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira das 7h30min às 9h30min com atividades diversificadas, norteadas com planejamento baseados em jogos e atividades que despertam o prazer pelo aprender. O planejamento é realizado todas as terças-feiras com o auxílio do professor coordenador, no planejamento de atividades diversificadas, como a utilização de jogos como estratégia de ensino para facilitar a aprendizagem dos alunos.

- a bolsista entra em contato com as escolas de ensino fundamental localizadas no município de Bento Gonçalves fazendo levantamento de quantos estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental apresentam dificuldades no processo de alfabetização;



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



- após o levantamento, os estudantes entrarão em contato com a direção das escolas que apresentam o maior número de estudantes com dificuldades, para saber se a escola gostaria de participar do projeto;

- durante a semana, a bolsista realizará 8 horas de estudos sobre as temáticas a serem abordadas nas aulas do 3º ano; 4 horas de planejamento e 6 horas de atendimento aos estudantes, sendo 2 horas na segunda-feira, 2 horas na quarta-feira e 2 horas na sexta-feira. As atividades planejadas englobarão as diversas áreas do conhecimento e que estejam sendo trabalhadas pela professora regente da turma.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nosso projeto encontra-se ainda é recente, mas com a utilização de jogos e atividades lúdicas para tentar sanar as dificuldades dos alunos que estão frequentando estamos tendo a oportunidade de proporcionar atividades interessantes, diferentes, divertidas, que desenvolvem o raciocínio lógico e auxiliam os alunos do 3º Ano a entender de maneira lúdica o processo da leitura, escrita e a realização de cálculos. Assim podemos perceber a satisfação dos futuros professores em proporcionar aos alunos uma atividade diferenciada e ver nos alunos a alegria proporcionada.

Foi questionado a alguns alunos o que pensam sobre aprender assim e opinaram que o jogo ajudou na aprendizagem do conteúdo de uma maneira divertida e interessante, que ajudou a fixar o conteúdo e que o jogo, por exigir maior concentração do que nas aulas habituais, desenvolveu o raciocínio. Percebemos a motivação dos alunos em aprender o conteúdo de uma maneira diversificada; uma integração mais direta entre os alunos e os professores. Os alunos ainda afirmaram que o jogo ajudou-os a raciocinar, a aprender ou aprofundar o conteúdo e finalmente a aprender a interpretar mais as questões antes de dar a resposta. Observamos, portanto, que os jogos utilizados no projeto estão contribuindo com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos com dificuldades, também observamos que a maioria dos alunos teve suas dificuldades sanadas em relação ao conteúdo trabalhado como cálculos de adição e subtração e fixar de forma divertida a tabuada,



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



evidenciando que essa prática pedagógica mostrou-se eficaz e viável quando implementada no projeto.

Percebemos que no começo os alunos começaram a frequentar o projeto de forma tímida e receosa, mas com o passar dos dias o número de participantes aumentou e a frequência está em quase 100%, dificilmente alguém está faltando. Apesar de ser no começo da manhã, os alunos vem alegres e ansiosos para saber o que de novo temos para oferecer no aprendizado dos mesmos. Estamos estimulando a leitura de forma mais divertida, para perceberem de sua importância nas suas vidas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como expressão do comprometimento social do ensino superior, a tríade ensino-pesquisa-extensão volta-se para a formação do profissional à luz da apropriação e produção de conhecimento científico. Deste modo, este projeto leva em consideração a relevância de cada componente da tríade para a formação, instrumentalização e potencialização dos acadêmicos do curso de Pedagogia do IFRS – *Campus* Bento Gonçalves. Toda ação verdadeiramente humana pressupõe o conhecimento de uma realidade. Sendo assim, a relação indissociável entre ensino-pesquisa-extensão se concretizará no instante em que os acadêmicos problematizarem o seu fazer pedagógico e constituírem-se em sujeitos de seu próprio processo educativo.

Ao se propor o presente projeto, acreditamos que se pode contribuir de forma bastante significativa para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças que compõem o 3º Ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Bento Gonçalves que não conseguem apreender as habilidades necessárias para o domínio da leitura, escrita e cálculos. No projeto se propõe operacionalizar uma prática pedagógica que reflita coletivamente sobre a proposta pedagógica das escolas, sobre o planejamento das atividades educativas, sobre as estratégias e recursos de ensino-aprendizagem e de avaliação com um enfoque ao ensino e aprendizagem e avaliação visando garantir que todos os alunos aprendam.

Recuperar é criar possibilidades, comprometer-se em contribuir para uma



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



educação de qualidade, proporcionando aos sujeitos possibilidades de tornarem-se pessoas melhores. Acreditamos que um dos caminhos para uma prática mais coerente com a avaliação democrática é a recuperação do ensino, de forma lúdica e atrativa ao estudante. Ainda não sabemos se iremos sanar todas as dificuldades, mas certamente apresentamos aos estudantes alternativas de que podemos aprender de forma diferente do que aquela tradicional apresentada em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010. Apresenta Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: MEC, 07/07/2010.

BRASIL. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: MEC, 14/12/2010

CHRISTOV, Luiza Helena da Silva. Teoria e prática: o enriquecimento da própria experiência. In: GUIMARÃES, Ana Archangelo; MATE, Cecília Hanna. O coordenador pedagógico e a educação continuada. 8. Ed. São Paulo: Loyola, 2005. p. 31-34.

CUNHA, Maria Isabel da; AZEVEDO, Michele Aline de; VOLPATO, Gildo et al. As experiências e suas características: a inovação como possibilidade. In: CUNHA, Maria Isabel da (Org.). pedagogia universitária: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara, São Paulo: Junqueira & Marin, 2006. P. 61-96.

LUCARELLI, Elisa. Teoría y práctica en la Universidad: la innovación en las aulas. Buenos Aires, Argentina: Miño y Dávila Editores, 2009. (Colección Educación, crítica & debate).



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento  
**ITAIPU**  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

**unioeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
P.O. Box 31.001 - Foz de Iguaçu - PR

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraná

REALIZAÇÃO:

**UNILA** | PROEX  
Universidade Estadual do Paraná  
P.O. Box 31.001 - Foz de Iguaçu - PR